No dia 18 de outubro, celebramos o *Dia do Médico*, uma data que tem o objetivo de homenagear esses profissionais que, diariamente, dedicam suas vidas ao cuidado com o próximo. A escolha do dia está relacionada ao nascimento de São Lucas, santo padroeiro dos médicos, conhecido por ser o autor de um dos Evangelhos e por exercer a medicina de forma humana e compassiva. Aproveitamos essa ocasião para traçar um panorama sobre a evolução da profissão, destacar grandes nomes da medicina brasileira e refletir sobre os desafios e perspectivas para o futuro dessa área essencial.

A história da medicina: da antiguidade ao Brasil moderno

A prática médica é uma das mais antigas da humanidade. Já no antigo Egito, Grécia e Roma, havia profissionais dedicados ao estudo do corpo humano e ao tratamento de doenças. A figura do médico, ao longo dos séculos, foi se moldando a partir de descobertas científicas e avanços tecnológicos. Da aplicação de ervas e rituais xamânicos às cirurgias complexas e aos diagnósticos precisos, a medicina evoluiu significativamente.

No Brasil, a história da medicina tem seu marco inicial no século XVI, com a chegada dos jesuítas, que trouxeram consigo os primeiros conhecimentos médicos europeus. Porém, foi somente no século XIX que a formação de médicos brasileiros começou a ganhar corpo, com a criação das primeiras faculdades de medicina, no Rio de Janeiro e na Bahia, em 1808, por Dom João VI.

Grandes nomes da medicina brasileira

Ao longo da história, o Brasil tem sido berço de médicos que marcaram sua trajetória não apenas no país, mas internacionalmente. Entre os nomes mais notáveis, destacam-se:

– **Oswaldo Cruz**: Um dos pioneiros da saúde pública no Brasil, responsável por importantes campanhas de combate a doenças como a febre amarela e a peste bubônica. Seu trabalho

foi crucial para modernizar a saúde pública brasileira.

– **Carlos Chagas**: Descobridor da doença de Chagas, ele é um dos poucos médicos na história que descreveu a patologia completa de uma doença infecciosa: agente causador, vetor de transmissão, quadro clínico e epidemiologia.

– **Adib Jatene**: Um dos mais renomados cirurgiões cardíacos do Brasil, Jatene foi responsável por desenvolver uma técnica revolucionária na cirurgia de correção de transposição das grandes artérias. Além disso, foi um influente gestor público na área da saúde.

– **Nise da Silveira**: Psiquiatra que se destacou por sua abordagem humanista e por combater tratamentos violentos como o eletrochoque e a lobotomia. Ela é conhecida por introduzir terapias expressivas como a arte e a convivência com animais.

Esses e tantos outros profissionais elevaram o nome do Brasil no cenário da medicina mundial, trazendo contribuições inestimáveis para o desenvolvimento da ciência médica e para o atendimento à população.

Desafios da medicina em 2024

No entanto, a medicina continua enfrentando desafios significativos no Brasil e no mundo. O sistema de saúde público, através do *Sistema Único de Saúde (SUS)*, que atende cerca de 70% da população brasileira, ainda enfrenta dificuldades com a falta de financiamento adequado, infraestrutura precária e a escassez de médicos em regiões mais remotas.

De acordo com dados do *Conselho Federal de Medicina (CFM)*, o Brasil possui aproximadamente 550 mil médicos, o que resulta em uma média de 2,6 médicos para cada mil habitantes, número considerado adequado pela Organização Mundial da Saúde (OMS). No entanto, a má distribuição desses profissionais ainda é um problema grave. Enquanto cidades como São Paulo e Rio de Janeiro têm índices superiores à média, outras regiões, especialmente no Norte e Nordeste, enfrentam escassez de profissionais.

Outro desafio crescente em 2024 é a **saúde mental**. De acordo com a OMS, a depressão será uma das principais causas de incapacidade laboral até o final da década. No Brasil, o número de profissionais dedicados à psiquiatria e à psicologia ainda é insuficiente para atender à crescente demanda. Além disso, há uma necessidade urgente de integrar essas áreas ao sistema público de saúde de maneira mais efetiva.

A inteligência artificial (IA) e a **telemedicina** também estão moldando o futuro da profissão. A pandemia de COVID-19 acelerou o uso dessas tecnologias, que agora se tornam ferramentas permanentes para diagnósticos remotos e apoio em decisões clínicas. O desafio é garantir que esses avanços tecnológicos cheguem a todos, sem aumentar as desigualdades no acesso à saúde.

Estatísticas recentes apontam que a expectativa de vida do brasileiro cresceu para 77 anos, segundo o IBGE, refletindo os avanços na medicina preventiva e nos tratamentos de doenças crônicas. Contudo, o aumento da longevidade também traz à tona questões relacionadas ao envelhecimento da população e às doenças degenerativas, que demandam cada vez mais dos profissionais de saúde.

Perspectivas para o futuro

Em 2024, a valorização da atenção primária e a prevenção de doenças crônicas aparecem como tendências fundamentais para a medicina brasileira. Estratégias para integrar tecnologias de saúde digital, como aplicativos de monitoramento, prontuários eletrônicos e a IA, continuam a ser aprimoradas, visando um atendimento mais ágil e eficiente.

Outro ponto relevante é a medicina personalizada, que promete revolucionar tratamentos a partir do estudo do genoma individual. A perspectiva é que, nos próximos anos, a medicina brasileira se aprofunde nessas áreas, tornando tratamentos mais eficazes e menos invasivos.

Parabéns a todos os médicos

Neste **Dia do Médico**, inspirado no médico São Lucas Evangelista, é fundamental reconhecer e enaltecer o papel desses profissionais que, diariamente, enfrentam jornadas longas e desafiadoras para salvar vidas, aliviar dores e promover saúde. São esses médicos que, com dedicação, conhecimento e humanidade, fazem a diferença no cuidado com cada paciente, seja em grandes centros urbanos ou em regiões distantes e menos assistidas.

A todos os médicos do Brasil, nossa gratidão e respeito. Que a paixão pelo cuidado e a busca pelo conhecimento continuem a guiar suas trajetórias, e que os desafios sejam sempre superados pela determinação em oferecer um futuro mais saudável para toda a população.

Parabéns, médicos, pelo seu dia!